

SIDE MEETINGS SESSÕES EM SIMULTÂNEO

SUNDAY 28 APRIL

DOMINGO 28 DE ABRIL

- **Pre-Conference on Drug Policy in Portuguese Language Countries**
Pré-Conferência sobre Políticas de Drogas nos Países de Língua Portuguesa

Piquete, 10:00-13:00 (followed by networking lunch)

This meeting will see the participation of state actors and stakeholders from civil society engaged in National Drug Policy, in Portuguese speaking countries, as well as with Multilateral Agency representatives funding Health Promotion Programs around the world. This event aims to promote dialogue and networking between State actors and CSO and potential funders. The Pre-Conference aims to reflect the state in CPLP drug policies, promote the discussion and implementation of alternative politic strategies and its impact on health, social justice and economy, towards Sustainable Development Goals.

Attendance at this meeting is by invitation only.

Esta Sessão conta com a participação dos atores estatais e partes interessadas da sociedade civil envolvidos nas Políticas de Drogas Nacionais, nos países de língua portuguesa, bem como com representantes de Organismos Multilaterais que habitualmente financiam Programas de Promoção da Saúde em todo o mundo. Este evento funciona como uma reunião alargada que pretende promover o diálogo e o networking entre atores estatais e elementos da sociedade civil e potenciais financiadores. Esta Pré-Conferência tem como objetivo refletir o estado da arte na área das políticas de drogas dos países da CPLP, promover a discussão e implementação de estratégias políticas alternativas e dos seus impactos na saúde, justiça social e economia, em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A participação nesta sessão é feita apenas por convite.

MONDAY 29 APRIL

SEGUNDA 29 DE ABRIL

- **Capacity Building Workshop on Minimum Standards of Treatment and Care for People Who Use Drugs**
Workshop de Capacitação sobre os Padrões Mínimos de Tratamento e Assistência para Utilizadores de Drogas

São João, 9:00-12:00

India HIV/AIDS Alliance, is the Principle Recipient for the Global Fund regional Harm Reduction Advocacy in Asia involving 7 countries in Asia (India, Vietnam, Indonesia, Cambodia, Thailand, Nepal and the Philippines). The project aims to maximize impact of investments that help break the cycle of transmission of HIV among PWID in concentrated epidemics by addressing legal, policy and health system barriers that hinder necessary outreach, coverage and access to core services.

As part of the project strategy and to ensure health and harm reduction are central to policy decisions for communities of people who use drugs, the project promotes the comprehensive harm reduction services package as recommended by WHO. One of the most essential components recommended as part of this package includes drug dependence treatment and OST which is not standardised or quality assured. These services are also recommended in the UNGASS 2016 outcome document. Further, there is a huge treatment gap, treatment received is not equal, while some receive good evidence-based treatment on one hand, many more face human rights violation in the name of treatment. It is not only necessary to fill the treatment gap, it is also essential to have minimum standards to make treatment services more effective, human rights and evidence based and of good quality.

Against this backdrop and to make the most of the opportunities to engage with the global community at the 26th International Harm Reduction International Conference (Portugal) the HRAsia project is organising a workshop to sensitise the participants on the importance of "minimum standards of treatment and care for people

AS PESSOAS ANTES DA POLÍTICA

who use drugs” and to share relevant good practices from the project countries. It is also expected that good practices from the project countries will be disseminated to support the replication of the same in other countries in the region and globally.

A India Alliance HIV/SIDA é o Principal Beneficiário do Fundo Global para a Redução de Riscos regional ao nível da advocacy na Ásia, envolvendo 7 países da Ásia (Índia, Vietnã, Indonésia, Camboja, Tailândia, Nepal e Filipinas). O projeto visa maximizar o impacto dos investimentos que apoiam a quebra do ciclo de transmissão do HIV nos PUDI em epidemias concentradas, combatendo as barreiras jurídicas, políticas e do sistema de saúde que impedem o alcance, abrangência e acesso aos serviços essenciais.

Como parte da estratégia do projeto e, para garantir que a saúde e a redução de riscos sejam centrais nas decisões políticas para as comunidades de pessoas utilizadoras de drogas, o projeto promove o conjunto abrangente de serviços de redução de riscos, conforme recomendado pela OMS. Deste conjunto de serviços, um dos componentes essenciais recomendado, inclui o tratamento da toxicod dependência e OST que não é estandardizado nem possui garantia de qualidade. Estes serviços são também recomendados no documento final do UNGASS 2016. Além disso, existe uma enorme lacuna no tratamento, sendo que o tratamento recebido não é igual uma vez que enquanto alguns utilizadores recebem um tratamento baseado nas evidências, outros, na sua maioria, enfrentam violações dos direitos humanos em nome do tratamento. Assim, não é apenas necessário preencher a lacuna no tratamento, mas também ter padrões mínimos para tornar os serviços de tratamento mais eficazes, com respeito pelos direitos humanos, baseados em evidências científicas e de boa qualidade.

Neste contexto, e para aproveitar ao máximo as oportunidades de envolvimento com a comunidade global na 26ª Conferência Internacional de Redução de Riscos (Portugal), o projeto HRAasia está a organizar um workshop para sensibilizar os participantes sobre a importância de “padrões mínimos de tratamento e cuidados de saúde para os utilizadores de drogas” e partilhar boas práticas relevantes dos países do projeto. Espera-se também que as boas práticas dos países do projeto sejam disseminadas para apoiar a sua replicação noutros países da região e de forma global.

■ Toward replenishment - underscoring the Global Fund's importance to harm reduction funding

Em direção à Reposição - destacando a importância do Fundo Global para o financiamento na redução de riscos

Auditorio, 12:30-14:00

This high-level event hosted by HRI, GFAN and STOPAIDS will draw attention to the importance of harm reduction funding by the Global Fund in low and middle-income countries (LMICs) and will advocate for strong replenishment pledges to the Global Fund in 2019. It also aims at strengthening dialogue and collaboration between people who use drugs, harm reduction leaders and the Global Fund.

Confirmed speakers:

- **Marijke Wijnroks**, Global Fund
- **Siemon Tuinstra**, Dutch Ministry of Foreign Affairs
- **Helgar Musyoki**, National AIDS and STI Control Program, Kenyan Ministry of Health
- **Bikas Gurung**, Asian Network of People who Use Drugs
- **Andriy Klepikov**, Developing Country NGO Delegation to Global Fund Board

Este evento de alto nível, organizado pela HRI, GFAN and STOPAIDS chamará a atenção para a importância do financiamento na redução de riscos pelo Fundo Global em países de rendimento baixo ou médio (LMICs) e reivindicará fortes compromissos de reposição para o Fundo Global. Também visa fortalecer o diálogo e a colaboração entre utilizadores de drogas, líderes de redução de riscos e o Fundo Global.

Oradores confirmados:

- **Marijke Wijnroks**, Fundo Global
- **Siemon Tuinstra**, Ministério Holandês dos Negócios Estrangeiros
- **Helgar Musyoki**, Programa de Controlo Nacional das DST e SIDA, Ministério da Saúde do Quênia
- **Bikas Gurung**, Asian Network of People who Use Drugs
- **Andriy Klepikov**, Developing Country NGO Delegation to Global Fund Board

■ **Drug Courts, Hard Lessons from Implementing Countries** (SSRC, Equis Justicia, HRW, LSE Ideas, Intercambios, OSF)
Tribunais de Droga, Duros Ensinaamentos por parte dos Países Implementadores (SSRC, Equis Justicia, HRW, LSE Ideas, Intercambios, OSF)

São João, 12:30-14:00

Drugs courts remain a simultaneously popular and problematic intervention. The United States has nearly 30 years of experience with these courts, and many countries have looked to their experience as a model to be adopted. While proponents evangelize them as a “softer” response to traditional criminal justice approaches, an increasing body of research challenges this idea, their efficacy, and indeed the rationality of building treatment modalities within the criminal justice system. This panel evaluates the latest international evidence around drug courts and asks the fundamental questions of whether they (i) should be considered a true alternative to incarceration, (ii) are an appropriate channel for treatment delivery, and (iii) can co-exist alongside a genuinely harm reduction-based approach to drug policy.

Os Tribunais de Drogas continuam a ser, simultaneamente, uma intervenção popular e problemática. Os Estados Unidos têm quase 30 anos de experiência com estes tribunais, tendo muitos países considerado a sua experiência como um modelo a ser adotado. Enquanto os defensores os evangelizam como uma resposta mais “suave” às abordagens tradicionais de justiça criminal, são cada vez mais as investigações que desafiam esta ideia, a sua eficácia e, verdadeiramente, a racionalidade de construir modalidades de tratamento dentro do sistema de justiça criminal. Este painel avalia as últimas evidências internacionais em torno dos tribunais de drogas e elabora perguntas fundamentais sobre se estes (i) devem ser considerados como uma verdadeira alternativa à reclusão, (ii) são um canal apropriado para o tratamento e (iii) podem coexistir com uma abordagem verdadeiramente baseada na redução de riscos às políticas de drogas

■ **Philippine Arts of Resistance: RESBAK**
Artes Filipinas de Resistência: RESBAK

Piquete, 14:15-15:45

RESBAK is an alliance of artists whose primary goal is to overturn the Philippines’ widespread acceptance of and rationalization for the killings brought about

by the Duterte administration’s so-called “war on drugs.” Operating on the notion that art is culturally transformative, the group seeks to develop creative ways to oppose oppression and spark dialogue across milieus. The group’s complete name, Respond and Break the Silence Against the Killings, is an acrostic that spells out the Filipino slang term “resbak” which means “to have someone’s back” (in a street fight, say), or to retaliate or get even.

RESBAK é uma aliança de artistas cujo objetivo principal é derrubar a ampla aceitação e racionalização dos Filipinos pelas mortes causadas pelo governo Duterte à chamada “guerra às drogas”. Operando na noção de que a arte é culturalmente transformadora, este grupo procura desenvolver formas criativas de se opor à opressão e desencadear o diálogo entre os diferentes meios. O nome completo do grupo, Responder e Quebrar o Silêncio Contra as Mortes, é um acróstico que elucida o termo de gíria filipino “resbak”, que significa “ter alguém de volta” (por exemplo numa luta de rua), ou retaliar-se/vingar-se.

■ **The architects of the Portuguese Decriminalization Model: Memories, heritage and present challenges**
Os arquitetos do Modelo Português de Descriminalização: Memórias, património e desafios atuais

São João, 14:15-15:45

In 2019, Portugal celebrates 20 years of the National Strategy on Drugs that opened the path for the Portuguese Decriminalization Model on Drugs. Two decades later, we feel the need to look back and try to understand the social, political and economic conditions that led to an innovative approach on drug policies. Who were the people behind that? What kind of obstacles and challenges have they faced during the process? Still, looking back searching for memories is not enough; we need to establish a dialogue between the heritage of the strategy and the present challenges that Portugal is facing today.

Em 2019, Portugal celebra 20 anos da Estratégia Nacional sobre Drogas que abriu o caminho para o Modelo Português de Descriminalização das Drogas. Duas décadas depois, sentimos a necessidade de olhar para trás e tentar entender quais as condições sociais, políticas e econômicas que vazaram para uma abordagem inovadora sobre as políticas de drogas. Quem eram as pessoas por trás disso? Que tipo de obstáculos e desafios enfrentaram durante o processo? Ainda assim, olhar para

AS PESSOAS ANTES DA POLÍTICA

trás à procura de memórias não é suficiente: precisamos de estabelecer um diálogo entre o património da estratégia e os desafios atuais que Portugal enfrenta nos nossos dias.

■ Hepatite C, um exemplo de intervenção comunitária – Documentário “C+ entre pares, sê os teus direitos”

São João, 16:00-17:00

Session convened by **AbbVie**.
Sessão organizada pela **AbbVie**.

■ Funding the Response: Increasing Donor Support for Harm Reduction Financiando a Resposta: Aumentando o Apoio dos Doadores à Redução de Riscos

Miragaia, 18:00-19:30

Funding for harm reduction is flatlining and many governments are still reluctant to finance the HIV response for the estimated 11.8m people who inject drugs worldwide. There is an urgent need to protect current resources and to mobilise additional funds if we are to leave no one behind. Join the **Elton John AIDS Foundation** and a global panel of speakers to discuss strategies to address the funding gap for harm reduction, share insights on how to forge new partnerships and explore how funders can leverage their position to increase commitments from others.

O financiamento para a redução de riscos está a diminuir e muitos governos estão ainda relutantes em financiar a resposta ao HIV para os cerca de 11,8 milhões de pessoas que consomem drogas por via intravenosa em todo o mundo. Há uma necessidade urgente de proteger os recursos atuais e mobilizar fundos adicionais, se não quisermos deixar ninguém para trás. Junte-se à **Elton John AIDS Foundation** e a um painel de oradores mundiais para discutir estratégias para abordar o deficit de financiamento para redução de riscos, partilhar perceções sobre como constituir novas parcerias e explorar como é que os financiadores podem alavancar a sua posição para aumentar os compromissos de outros.

■ IDPC Members Meeting Encontro dos Membros do IDPC

Piquete, 17:30-19:00

The **International Drug Policy Consortium** invites its member organisations to exchange on recent country, regional and international developments, our collective work and upcoming advocacy opportunities. Please note, this meeting is invitation only.

O Consórcio Internacional sobre Política de Drogas (IDPC) convida as suas organizações membro a intercambiar os desenvolvimentos recentes de países, regionais ou internacionais e a partilhar o trabalho coletivo desenvolvido e oportunidades futuras de advocacy. Informamos que este encontro é apenas para convidados.

TUESDAY 30 APRIL

TERÇA-FEIRA 30 DE ABRIL

■ Empowering Youth: networking, funding, participating Empoderamento dos Jovens: networking, financiamento, participação

Piquete, 10:30-12:00

Young people are often not consulted regarding drug use, managing pleasure and harm reduction strategies. This meeting will bring together youth activists from around the world to discuss the lack of youth participation in formulating drug policies with considerations to social justice, racial and gender intersectionality, and access to new treatments. Of particular emphasis will be access to funding for networks of Young People who Use Drugs (YPUD), which support peer-led approaches to promote harm reduction among youth communities. Additional topics to be discussed include how to keep youth networks alive through generations, bringing new members on board, promoting continuous new platforms for the youth voice, and youth representation in the policy-making process. By bringing together young people who are engaged in this work all over the world, we hope to create opportunities for funding and collective action regarding the promotion of harm reduction strategies for the world's youth.

Os jovens não costumam ser consultados em relação ao consumo de drogas, gerindo/administrando estratégias de prazer e redução de riscos. Esta sessão reunirá

young activists from all over the world to discuss the lack of participation of young people in the formulation of drug policies, taking into consideration social justice, racial intersectionality and gender, and access to new treatments. It will give particular emphasis to access to financing for networks of young people who use drugs (YPUD), which support interventions led by pairs to promote the reduction of risks between communities of young people.

They are included in the additional topics to be discussed as questions of how to keep the networks of young people alive through generations, bringing new members to these networks, promoting new continuous platforms for a voice of young people and the representation of young people in the policy formulation process. By bringing the young people who are involved in this work all over the world, it is expected to create opportunities for financing and collective actions in relation to the promotion of risk reduction strategies for global youth.

■ **Stimulants, harm reduction and the implications for broader drug policy**
Estimulantes, redução de riscos e implicações para uma política mais ampla sobre as drogas

São João, 12:30-14:00

The session will convene actors and address harm reduction for stimulants, identify priorities for shared work on stimulants and harm reduction, and share the practical elements of stimulant use and harm reduction.

A sessão reunirá atores para abordar a redução de riscos para estimulantes, identificará prioridades para o trabalho compartilhado sobre estimulantes e redução de riscos e compartilhará os elementos práticos do uso de estimulantes e da redução de riscos.

■ **Africa, drugs and mental health: Demystifying half truths, misconceptions, and outright lies. With Pr. Carl Hart, Columbia University.**
África, drogas e saúde mental: Desmistificando meias verdades e equívocos. Com o Prof. Carl Hart, Universidade de Columbia.

Noble Hall, 12:30-14:00

This side event presents an opportunity for conference participants from African countries to discuss critical issues related to drug use and harm reduction in the region. Civil society, journalists, medical professionals

and government officials are all invited to network and explore opportunities for future collaboration around policy and project areas. Dr. Carl Hart, Chair of the Department of Psychology at Columbia University, will also be joining and will speak briefly on the topic of mental health and drugs. Please note that lunch will be provided during this event.

This parallel event represents an opportunity for the conference participants from African countries to discuss critical issues related to drug use and risk reduction in the region. Civil society, journalists, medical professionals and government officials are all invited to network and explore opportunities for future collaboration around policy and project areas. Dr. Carl Hart, President of the Department of Psychology at Columbia University, will also be joining and will speak briefly on the topic of mental health and drugs. It should be noted that lunch will be provided during the event.

■ **The common UN system position on drug policy: Maximising its potential as an advocacy tool to advance human rights in drug-related matters**

A posição comum do sistema das Nações Unidas sobre as políticas de drogas: Maximizar o seu potencial como uma ferramenta de advocacia para promover os direitos humanos em questões relacionadas com as drogas

São João, 14:15-15:45

The UN Chief Executive Board for Coordination recently adopted a new UN system common position on international drug control and inter-agency cooperation.

The Board committed to streamlining “truly balanced, comprehensive, integrated, evidence-based, human rights-centred, development-oriented, and sustainable responses to the world drug problem”. The Common Position thus has the potential to be an effective instrument for advocating in favor of a more balanced and human-rights centered approach to drug policy at the international level.

This meeting will provide an opportunity to advance understanding of the common position, and strategize about its use as an advocacy tool for civil society.

O Conselho Executivo da ONU para a Coordenação adotou recentemente uma nova posição comum

AS PESSOAS ANTES DA POLÍTICA

do sistema das Nações Unidas sobre o controlo internacional de drogas e cooperação entre agências.

O Conselho comprometeu-se a otimizar “respostas, para o problema mundial das drogas, verdadeiramente equilibradas, abrangentes, integradas, baseadas em evidências, baseadas nos direitos humanos, orientadas para o desenvolvimento e sustentáveis”. A Posição Comum tem, assim, o potencial para ser um instrumento eficaz para advogar por uma abordagem da política de droga a nível internacional mais equilibrada e centrada nos direitos humanos.

Esta sessão proporcionará uma oportunidade para avançar na compreensão da posição comum e criar estratégias sobre o seu uso como uma ferramenta de advocacia da sociedade civil.

■ Invisible and ignored: How can women who use drugs demand their sexual and reproductive health and rights?

Invisíveis e ignoradas: Como podem as mulheres utilizadoras de drogas exigir saúde e os seus direitos sexuais e reprodutivos?

Arábida, 17:45-19:45

In May 2018, the Guttmacher Lancet Commission launched its new approach to sexual and reproductive health and rights. The report emphasised the rights of all people, including women who use drugs, to make decisions about their bodies and called for governments to address barriers that prevent women from realising their rights and staying healthy. A year on, are we close to achieving these recommendations? Join community advocates from Indonesia and Ukraine as they share their experiences, highlight the challenges women who use drugs still face and discuss how governments, law enforcement agencies and civil society can work together more effectively.

Em maio de 2018, a Comissão Guttmacher Lancet lançou a sua nova abordagem à saúde e direitos sexuais e reprodutivos. O relatório enfatizou os direitos de todas as pessoas, incluindo mulheres que utilizam drogas, para tomarem decisões sobre os seus corpos e chamou a atenção dos governantes para abordarem as barreiras que previnem as mulheres de usar os seus direitos e permanecer saudáveis. Um ano depois, estamos próximos de alcançar essas recomendações? Junte-se aos defensores da comunidade da Indonésia e da Ucrânia enquanto eles compartilham as suas experiências,

destacam os desafios que as mulheres que utilizam drogas ainda enfrentam e discutem como é que os governos, as forças policiais e a sociedade civil podem trabalhar em conjunto de forma mais eficaz.

■ Best Practice Networking Reception Receção em Rede de Melhores Práticas

São João, 18:00-19:30

Gilead is hosting a Best Practice Networking Reception, focusing on the role of the harm reduction community in supporting the elimination of viral hepatitis. Spaces are limited; visit the Community Hub on 30 April to secure your place.

A Gilead está a organizar uma Receção em Rede de Melhores Práticas, focando-se no papel da comunidade de redução de riscos no apoio à eliminação da hepatite viral. Os espaços são limitados; Visite o Polo da Comunidade no dia 30 de abril para garantir o seu lugar.

WEDNESDAY | MAY QUARTA | MAIO

■ Workshop: Close Realities Workshop: Realidades Aproximadas

São João, 9:00-10:30

São João, 9:00-10:30

Multi-institutional project of Harm Reduction in Party Settings, designed by the HR team of the Integrated Responses Centre (CRI) Porto Central, was established in 2009 to address a flaw that had been previously identified by already existing harm reduction strategies. This project is the result of the partnership between different social institutions working towards the same objective and it comprehended three stages: i) training plan, ii) participatory diagnosis and iii) intervention. In short, the main goal was to quality professionals and/or peer mediators who can carry out interventions in party-settings.

This workshop, included in the first stage of the project, aims to create an experience where participants are able to act as professionals working in said settings, according to a participatory methodology. This way, we wish to carry out an intervention in loco, at a pub in Porto; we will simulate different situations with distinct characters,

settings and music genres and the participants will be asked to work and/or play the role of professional working in party-scenes.

Facilitator: Cristina Martins

O Projeto Multi- Institucional de Redução de Riscos em Contextos Recreativos desenhado pela Equipa de RRMD do CRI Porto Central foi criado em 2009 para dar resposta a uma área lacunar para a qual foram definidas algumas estratégias de ação em territórios prioritários de intervenção em redução de riscos. Este projeto insere-se numa lógica de parceria que agrupa instituições sociais envolvidas para o mesmo fim. O projeto envolve três fases: uma mais formativa, outra de diagnóstico participativo e outra de intervenção. Pretende-se qualificar técnicos e/ou mediadores pares para intervir em contextos recreativos.

Com este workshop, que faz parte da fase formativa do projeto, pretende-se, através de metodologias participativas, criar um espaço vivencial em que os participantes são convidados a experienciar o papel de interventor em contextos recreativos. Para isso propomos-mos realizar este workshop in loco, num bar da cidade do Porto, com simulação de várias situações, várias personagens em diferentes cenários, com diferentes estilos musicais e os participantes serão convidados a trabalhar e desenvolver o papel (treino de papel) de interventor em contextos recreativos.

Facilitador: Cristina Martins

■ Harm Reduction International Conference Surgery: Bidding to Host HR2I Operação de Redução de Riscos Internacional: Candidaturas para Sedar a HR2I

HRI Booth Meeting Room, 10:30-11:30

Stand de Sala de Reuniões HRI, 10:30-11:30

Are you considering submitting a bid to host HR2I? The HRI Conference Managers will be available to answer any questions you may have about the bidding process or more generally about what's involved in hosting the conference.

Está a considerar submeter candidatura para sediar a HR2I? Os gestores da Conferência HRI estarão disponíveis para responder a quaisquer questões que possa ter sobre o processo de concurso ou, em termos mais gerais, sobre o que está envolvido na organização da conferência.

■ LIVE TAPING: Crackdown Podcast: Drug Users Covering the Drug War as War Correspondents GRAVAÇÃO AO VIVO: Crackdown Podcast: Utilizadores de Droga a fazer a cobertura da Guerra às Drogas como Correspondentes da Guerra

São João, 11:00-12:30

Drug users are scapegoated in the media. Our stories are distorted. We become caricatures. The editor of a major Canadian newspaper chain wrote, "there is zero point keeping people alive just to suffer in perpetual misery", and "fentanyl may be the best thing to happen to addicts."

Media coverage like that forces drug users to speak up for our own humanity. It stigmatizes us and undermines evidence-based responses to North America's overdose crisis. It's why we're making our own media: The Crackdown Podcast.

Crackdown is a community-academic partnership that breaks all the conventions of traditional journalism. Each episode examines an aspect of the drug war from the trenches. We draw on community perspectives and scholarly knowledge. We do professional documentary radio storytelling with captivating narratives, extensive research, scrupulous reporting and a call to arms that directly confronts those perpetuating the drug war.

Crackdown's host, Garth Mullins, will facilitate a conversation on the overdose epidemic. Garth is an award-winning radio producer and drug user activist.

Os utilizadores de drogas são bodes expiatórios nos órgãos de comunicação social. As nossas histórias são distorcidas. Tornamo-nos caricaturas. O editor de uma importante cadeia de jornais canadenses escreveu: "não faz sentido manter as pessoas vivas apenas para sofrerem em desgraça eterna", e "o fentanil pode ser a melhor coisa que acontece aos viciados".

Coberturas da comunicação social como a anterior forçam os utilizadores de drogas a manifestar-se pela nossa própria humanidade. Isto estigmatiza-nos e compromete as respostas baseadas em evidências à crise de overdose da América do Norte. É por isso que estamos a realizar a nossa própria comunicação social: o Crackdown Podcast.

Crackdown é uma parceria académico-comunitária que rompe todas as convenções do jornalismo tradicional. Cada episódio analisa uma faceta da guerra às drogas das trincheiras. Baseamo-nos nas perspetivas da comunidade

AS PESSOAS ANTES DA POLÍTICA

e no conhecimento académico. Narramos, pela rádio, histórias de documentários profissionais com narrativas cativantes, extensa investigação, relatórios escrupulosos e um apelo às armas que confronta diretamente aqueles que perpetuam a guerra às drogas.

O anfitrião do Crackdown, Garth Mullins, facilitará o diálogo sobre a epidemia de overdose. O Garth é um premiado produtor de rádio e um ativista utilizador de drogas.

■ **Women and Harm Reduction Networking Meeting** **Mulheres e a Reunião da Rede de Redução de Riscos**

Piquete, 12:30-14:00

The session aims to provide space for women who use drugs, activists and allies working with this group to share and discuss gender specific consequences of the war on drugs, connections between drug policies, intersectional feminism and women-led responses to the full spectrum of harm reduction for women who use drugs.

A sessão tem como objetivo proporcionar um espaço para as mulheres utilizadoras de drogas, ativistas e aliados que trabalham com este grupo para partilha e discussão das consequências da guerra às drogas, especificamente consequências de género, ligações entre políticas de drogas, feminismo interseccional e respostas lideradas por mulheres no espectro total de redução de riscos para as mulheres utilizadoras de drogas.

■ **Experiences on harm reduction for stimulant drugs with a focus on the global south** **Experiências na redução de riscos para drogas estimulantes com foco no hemisfério sul**

Noble, 12:30-14:00

The **Global Partnership on Drug Policies and Development** (GPDPD) and partners cordially invite you to a poster session: Experiences on harm reduction for stimulant drugs with a focus on the global south. The interactive lunch event will shed light on developments and trends in different regions, reflect experiences and review policy recommendations. GPDPD's partners IDPC, HRI, MAINline, TNI and UNODC will display posters on current best practices and challenges related to harm reduction for stimulant drugs. All HRI9 participants

are welcome to join, network and informally exchange positions and experiences in this area.

A **Parceria Global sobre Políticas e Desenvolvimento de Drogas** (GPDPD) e os seus parceiros convidam-no cordialmente para uma sessão de pósteres: Experiências sobre redução de riscos para drogas estimulantes com foco no hemisfério sul. O evento interativo de almoço trará alguma luz sobre os desenvolvimentos e tendências em diferentes regiões, e procederá à reflexão de experiências e revisão de recomendações políticas. Os parceiros do GPDPD, IDPC, HRI, MAINline, TNI e UNODC exibirão pósteres sobre as melhores práticas e desafios atuais relacionados com a redução de riscos para as drogas estimulantes. Todos os participantes do HRI9 são convidados a participar, interligarem-se e, de modo informal, trocarem posições e experiências nesta área.